

PROJETO INDICATIVO DE LEI Nº 022/2021, DE 06 DE OUTUBRO DE 2021.

EMENTA: Dispõe sobre a denominação da Rua Santa Luzia, sede de Caridade, no Bairro Bela Vista, neste Município, e dá outras providências.

A PREFEITA MUNICIPAL DE CARIDADE:

Faço saber que a Câmara Municipal de Caridade, aprovou e Eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada de Rua **Santa Luzia**, sede de Caridade, o logradouro público situado entre a Rua principal Fernando Barroso e a BR - 020, Bairro Bela Vista, Município de Caridade.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões do Plenário Vereador Vicente Ricardo Lima, aos 06 de Outubro de 2021.

Antônio Fábio Dias Ferreira
Vereador – PT

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Senhoras Vereadoras,
Senhores Vereadores,

Em um dia de conversas, o senhor Antônio Dias e o senhor conhecido como Preto, disseram que a rua era pra ser rua do soldador, por causa dos trabalhos deles. Então, um disse que era melhor Santa Luzia para iluminar os olhos deles. Portanto, foi daí que surgiu a escolha de todos os moradores para colocar o nome da rua de Santa Luzia.

Com o objetivo de melhorar a localização residencial, tanto para moradores, como para os serviços dos CORREIOS, CAGECE, ENEL, SETOR DE TELEFONIA, entregadores e visitantes do local, foi indicada tal proposição, a fim de que essa rua localizada no Bairro Bela Vista, na cidade de Caridade, seja oficialmente identificada, diminuindo os transtornos, já que passará a ter designação oficial e Código de Endereçamento Postal – CEP definitivo. Com especial estima e honra, foi indicada a denominação da referida rua, homenageando Santa Luzia, conforme consta no abaixo-assinado anexado ao presente projeto.

Passemos a conhecer um pouco da história de Santa Luzia, protetora dos olhos.



Santa Luzia (ou Santa Lúcia), cujo nome deriva do latim, é muito amada e invocada como a protetora dos olhos, janela da alma, canal de luz.

Conta-se que pertencia a uma família italiana e rica, que lhe deu ótima formação cristã, ao ponto de Luzia ter feito um voto de viver a virgindade perpétua. Com a morte do pai, Luzia soube que sua mãe queria vê-la casada com um jovem de distinta família, porém pagão. Ao pedir um tempo para o discernimento foi para uma romaria ao túmulo da mártir Santa Ágeda, de onde voltou com a certeza da vontade de Deus quanto à virgindade e quanto aos sofrimento por que passaria, como Santa Ágeda.

Vendeu tudo, deu aos pobres e logo foi acusada pelo jovem que a queria como esposa. Santa Luzia, não querendo oferecer sacrifício ao deuses e nem quebrar o seu santo voto, teve que enfrentar as autoridades perseguidoras e até a decapitação em 303, para assim testemunhar com a vida, ou morte o que disse: “Adoro a um só Deus verdadeiro, e a ele prometi amor e fidelidade”.

Somente em 1894 o martírio da jovem Luzia, também chamada Lúcia, foi devidamente confirmado, quando se descobriu uma inscrição escrita em grego antigo sobre o seu sepulcro, em Siracusa, Ilha da Sicília. A inscrição trazia o nome da mártir e confirmava a tradição oral cristã sobre sua morte no início do século IV.

Mas a devoção à santa, cujo próprio nome está ligado à visão (“Luzia” deriva de “luz”), já era exaltada desde o século V. Além disso, o papa Gregório Magno, passado mais um século, a incluiu com todo respeito para ser citada no cânone da missa. Os milagres atribuídos à sua intercessão a transformaram numa das santas auxiliadoras da população, que a invocam, principalmente, nas orações para obter cura nas doenças dos olhos ou da cegueira.

Diz a antiga tradição oral que essa proteção, pedida a santa Luzia, se deve ao fato de que ela teria arrancado os próprios olhos, entregando-os ao carrasco, preferindo isso a renegar a fé em Cristo. A arte perpetuou seu ato extremo de fidelidade cristã através da pintura e da literatura.